

CADASTRAMENTO E MAPEAMENTO PARA VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DOS CAMINHOS COLONIAIS DAS ANTIGAS COLÔNIAS BLUMENAU E BRUSQUE

SURVEY AND MAPPING FOR TOURISM VALORISATION OF THE COLONIAL ROUTS OF THE OLD COLONIES OF BLUMENAU AND BRUSQUE

Roselys Izabel Corrêa dos SANTOS*
Denize Souza NUNES**

RESUMO

O projeto de pesquisa consistiu no cadastramento e mapeamento do caminho colonial denominado *Estrada Geral do Gaspar Alto*, que ligava as antigas Colônias de Blumenau e Brusque. O objetivo fundamental da pesquisa foi analisar o contexto atual do "caminho colonial" para, mediante os resultados, propor e sugerir alternativas de aproveitamento turístico para a localidade. A pesquisa objetivou, ainda, caracterizar o patrimônio histórico – cultural e sócio – ambiental das diferentes etnias que colonizaram os vales do Itajaí-Mirim e Açu, cuja penetração ocorreu a partir do litoral em direção ao interior, para posterior aproveitamento turístico. O mapeamento alcançou o objetivo inicialmente proposto, com a configuração do caminho que hoje permeia os municípios de Gaspar e Guabiruba. O cadastramento foi realizado, parte com visualização *in loco*, parte com documentação obtida junto às Prefeituras. Evidenciou-se que muitas das terras estão sob a responsabilidade de pessoas idosas, observando-se que a idéia de qualquer alteração de seu *modus vivendi* apresentou resistência. Os descendentes desses proprietários, na sua grande maioria, trabalham nas indústrias da região. Verificou-se a carência de locais para entretenimento e hospedagem, ou qualquer outro tipo de equipamento de apoio ao visitante. Concluiu-se que a proposta inicial de aproveitamento turístico da área em enfoque é inviável para o momento, havendo possibilidade de desenvolvimento de projetos voltados para o turismo ecológico e educação ambiental, futuramente. Por serem as propriedades compostas por terrenos acidentados, que requerem somas vultosas em investimento na infra-estrutura, acrescentou-se mais um forte empecilho para a concretização do projeto, assim como a falta de conscientização da comunidade em foco, para a importância da valorização histórico-cultural e ambiental do caminho colonial.

Palavras-chave: Mapeamento, Cadastramento, Turismo Sustentável, Turismo Cultural, Turismo Rural, Caminho Colonial.

ABSTRACT

The research project consisted of surveying and mapping the colonial route known as the *Estrada Geral do Gaspar Alto* (The Gaspar Alto General Route), which linked the old colonies of Blumenau and Brusque. The basic objective of the research was to analyse the current context of the "colonial route" and through the results, provide and suggest alternatives for maximising the area's tourism potential. A further objective of the research was to portray the historical heritage – both cultural and socio-environmental – of the different ethnic groups that colonised the Itajaí-Mirim and Açu valleys, first penetrating the coast and then later moving towards the interior, which was later to be used for tourism. The mapping accomplished the objective initially proposed: a re-construction of the route which today runs through the towns of Gaspar and Guabiruba. The survey was carried out partly through *in loco* visualisation and partly through documentation obtained from the town halls. It was noted that much of the land is owned by elderly people, and that the idea of any alteration in their *modus vivendi*, or lifestyle, met with resistance. The majority of these landowners' descendants work in the region's factories. It was observed that there is a lack of entertainment and accommodation, or any other type of facilities for visitors. This led us to conclude that the initial proposal of maximising tourism in the area under study is not viable for the time being, but that there is a possibility of developing projects geared towards ecological tourism and environmental education in the future. The fact that the route includes properties situated on hilly land, which require huge sums in investment and infrastructure, adds another impediment to the implementation out of the project. Another factor is the lack of awareness of the community being studied, concerning the value of the historical, cultural and environmental aspects of the colonial route.

Key words: Mapping; Survey; Sustainable Tourism; Cultural Tourism; Rural Tourism; Colonial Route.

* Doutora em História. Professora do Curso de Mestrado em Turismo e Hotelaria – CES II, Balneário Camboriú.

* Doctor of History. Professor of the Master's Course in Tourism and Hotel Management – CES II, Balneário Camboriú.

** Mestranda do Curso em Turismo e Hotelaria. Professora e Coordenadora do Curso de Turismo e Hotelaria – CES VII, São José.

** Master's Degree student on the Course in Tourism and Hotel Management. Professor and Coordinator of the Course in Tourism and Hotel Management. – CES VII, São José.

INTRODUÇÃO

O setor turístico nasceu e desenvolveu-se com o capitalismo. Por ser uma atividade do setor terciário (prestação de serviços) e por não ser considerada artigo de primeira necessidade, sofreu e ainda sofre com todas as crises ao longo da história. Guerras, revoluções, instabilidades sociopolíticas, desastres naturais ou provocados, crises econômicas, epidemias e conflitos em geral abalam seriamente o fluxo turístico. Alguns desses fatores podem paralisar totalmente as viagens, a exemplo da II Guerra Mundial, que provocou a interrupção do turismo de 1939 a 1949. Como exemplo mais recente tem-se a Guerra do Golfo, que prejudicou seriamente o turismo internacional nos primeiros meses do ano de 1991.

Na sociedade moderna, o homem sujeita-se a percorrer longas distâncias, a enfrentar toda sorte de dificuldades para poder desfrutar da natureza, ou mesmo para admirar alguma obra de arte ou arquitetura do passado, para conviver com determinado costume sócio-cultural. Essas motivações passam a ser inestimáveis bens de comercialização. Não possuem preço, não são contabilizadas nos custos, mas são as razões de todo o consumo, pois o produto efetivamente vendido, que são os serviços turísticos, permite ao homem desfrutar de conforto realizando seu lazer, ocupando-se e conhecendo-se. Os serviços podem ser oferecidos nas casas de diversões, nos alojamentos, nos restaurantes e em todo o tipo de atrações em geral.

O cotidiano pode ser excepcionalmente proveitoso, mas também é cansativo e saturante, a ponto de levar os indivíduos e os grupos à procura dos mais diversos substitutivos – mesmo que temporários –, e de alternativas diversas, em busca de sua felicidade ou de algo que possa representá-la. Dentre os inúmeros fatores motivadores, estão, segundo Andrade (1995, p. 89): *“desejo de evasão, necessidade de evasão, espírito de aventura, aquisição de status, necessidade de tranquilidade, desejo ou necessidade cultural, desejo ou necessidade de compra”*.

A atividade turística, principalmente a partir dos anos oitenta, está ganhando características novas, com o surgimento de novas modalidades, fugindo daquilo que se convencionou chamar de turismo de massa. Entre as novas modalidades estão o turismo ecológico e o rural.

Ruschmann (1997, p. 17) expõe que “o turismo brando, ecológico, naturalista, personalizado e realizado em pequenos grupos de pessoas tende a caracterizar os fluxos turísticos do futuro”. Assim, sem agredir a natureza e respeitando o espaço e o meio cultural onde estão inseridos, é possível

INTRODUCTION

The tourism sector was born and grew with capitalism. Since it is a tertiary sector activity (provision of services) and is not considered an article of primary need, it has suffered, and still suffers, from all the crises throughout history: the tourism flow has been seriously damaged by wars, revolutions, socio-political instability, natural and man-made disasters, economic crises, epidemics and conflicts in general. Some of these factors can totally paralyse holidays, as in the case of World War II, which interrupted tourism from 1939 to 1949. A more recent example is the Gulf War, which seriously jeopardized international tourism during the first few months of 1991.

In modern society, man subjects himself to travelling long distances, confronting all kinds of difficulties, to enjoy nature, or even to admire some work of art or architecture from the past, or to experience a particular socio-cultural custom. These motives become inestimable goods of commercialisation. They are priceless, they are not cost-accountable, but they form the basis of all consumerism, since the product that is sold – tourism services – enables man to enjoy his leisure experience in comfort, keeping himself occupied and self-fulfilled. These services may be offered by amusement houses, lodgings, restaurants and all types of attraction in general.

Daily life can be exceptionally profitable, but it is also wearing and fatiguing to the extent that it leads individuals and groups to seek out a variety of substitutes – although these may only be temporary – and various alternatives in the search for happiness or something that can represent it. According to Andrade (1995, p. 89), these innumerable motivating factors include: *“a desire to evade, a need to evade, a spirit of adventure, the acquisition of status, a need for tranquillity, a desire or need for culture and a desire or need to shop”*.

Tourism activity, principally from the 1980s onwards, has been gaining new characteristics with the appearance of new approaches, moving away from what was conventionally called mass tourism. Among these new approaches are ecological and rural tourism.

Ruschmann (1997, p. 17) states that “the tourism flow of the future tends to be characterized by tourism that is mild, ecological, focused on nature, personalized and carried out in small groups”. Thus, without destroying nature, and at the same time respecting the space and cultural

organizar roteiros turísticos, dentro daquilo que hoje pode ser considerado original.

Pelo fato de o progresso não ter atingido muitas áreas rurais, as pequenas propriedades aí inseridas conservam seu potencial paisagístico e patrimonial, aliado à preservação da cultura dos fazeres e saberes. O turismo "brando" também pode ser caracterizado como aquele que é curioso em conhecer o *modus vivendi*, a gastronomia regional, a produção caseira e a originalidade das construções do meio rural. Para Pelegrini (1993, p. 125), o turista procura atrativos que não estão integrados no seu trivial, buscando o exótico.

Da maneira como hoje é desgastante a vida nos centros urbanos, a paisagem do campo, que não é possível fluir da janela de um prédio, aquilo que descansa e dá idéia de prazer, tornou-se exótico. O campo, muitas vezes tão próximo às cidades, pode representar hoje o inusitado. Assim, sua exploração para o turismo em pequena escala significa a consciência da preservação e da valorização deste espaço. "Desse modo, estaremos priorizando atividades de turismo e lazer de âmbito interno, antes de pensarmos em lucros trazidos pelo turista estrangeiro" (Pelegrini, *ibidem*, p. 140).

Um dos exemplos de valorização e aproveitamento do turismo rural é o que acontece na Europa, especialmente na Áustria, Suíça e região dos Alpes italianos. Um dos grandes atrativos dessas regiões, conforme Ruschmann (*ibidem*, p. 25), está na originalidade da agricultura e do pastoreio com os objetivos das mesmas serem atrativo, havendo pagamento de determinado valor para que não haja modernização das técnicas. O pagamento é interessante aos moradores daquelas regiões, que assim não abandonam as suas comunidades rurais, evitando o êxodo rural e tendo um fonte extra de divisas, e aos governos dos países envolvidos que têm no turismo sua grande fonte de renda.

Diante do exposto temos que concordar com Maia (1997), quando afirma que

"não desenvolver ações culturais eficazes para incentivar e incrementar o turismo cultural constitui-se na atualidade um atraso e possibilitará cada vez mais o enclaudescimento à conscientização para o desenvolvimento da cidadania e da cultura como um processo social concreto".

A noção que remete ao passado e que os valores culturais somente estão presentes nos museus deve ser modificada. A produção presente constituirá o patrimônio cultural do futuro e nela estão contidas as permanências cotidianas, os fazeres, as festas, as tradições. Além do que

environment in which they are inserted, it is possible to organize tourism itineraries that can today be considered original.

Since development has not yet reached many rural areas in which small properties are located, these areas have preserved the potential of their landscape and heritage, as well as the culture of local activities and knowledge. "Mild" tourism can also be characterized as a curiosity to experience the lifestyle, cuisine, homemade products and the original rustic buildings of a region. For Pelegrini (1993, p. 125), the tourist seeks exotic attractions that are not part of his commonplace experience.

Just as modern life in urban centres is exhausting, the rural landscape, which is not visible from the window of a building and which provides rest and pleasure, becomes exotic. The countryside, which is often so close to the cities, can represent the unusual nowadays. Thus, its exploitation for small-scale tourism means being aware of the preservation and valorisation of this space. "In this way, we are prioritising activities of tourism and leisure at national level over the profits to be gained from foreign tourists" (Pelegrini, *ibidem*, p. 140).

An example of the valorisation and maximization of rural tourism can be seen in Europe, especially Austria, Switzerland and the Italian Alps. One of the great attractions of these regions, states Ruschmann (*ibidem*, p. 25), is in the originality of the agriculture and the pasturing lifestyle. In order to maintain these as an attraction, a sum of money is paid for farmers not to modernize their techniques. This payment is of great interest to the inhabitants of these regions who, as a result, remain in their rural communities, thereby preventing the rural exodus and enabling them to gain an extra source of income. It is also of interest to the governments of the countries involved, for whom tourism is a major source of income.

In view of the above we must agree with Maia (1997), who affirms that

"neglecting to develop effective cultural activities to promote and increase cultural tourism is backwardness nowadays and promotes increasing lack of awareness for the development of citizenship and culture as a concrete social process".

The out-dated notion that cultural values only exist in museums needs to be changed. Present production will constitute the cultural heritage of the future and it contains the permanent aspects of daily life, activities, festivals and traditions. In addition,

“estudos de roteiros devem inventariar e diagnosticar o potencial turístico-cultural das regiões, capacitando as populações locais para o seu melhor aproveitamento. Isso pode ser denominado *turismo sustentável*, cujo planejamento permite viabilizar a maximização do potencial turístico e também preocupar-se com a preservação do patrimônio cultural” (Goulart; Santos, 1998, p. 28).

TURISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

O turismo tem um duplo objetivo: produzir e gerar benefícios de ordem econômica e satisfazer as necessidades do turista em suas exigências de evasão. A viabilidade econômica, portanto, está na possibilidade de pôr em circulação os bens de valor cultural e natural. Sua produção pode ser justificada economicamente se ao mesmo tempo minimizar os impactos ambientais negativos, uma vez que considera a manutenção do valor inerente aos recursos naturais e culturais seus pressupostos necessários.

O turismo e a economia sofrem influências recíprocas, que podemos resumir como: *Inputs* – influências exercidas pela economia no turismo; e os *Outputs* – influências do turismo na economia.

Em sua obra, Barreto (1995) afirma que o capital produzido através do turismo multiplica-se na economia, traduzindo-se em: aumento da urbanização; incremento das indústrias associadas: transporte, alimentação, *souvenirs*, bens de capital para os fornecedores de serviços turísticos; incremento da mão-de-obra para serviços turísticos; desenvolvimento da indústria da construção civil e da mão-de-obra respectiva; aumento da demanda dos produtos locais; incremento da entrada de divisas para equilibrar a balança comercial e maior arrecadação de impostos e taxas.

A relação entre a receita gerada pelo turismo e sua repercussão final no Produto Interno Bruto – PIB – chama-se Efeito Multiplicador. Este mede a quantidade de ingresso gerado por unidade turística. É produzido pela sucessão de despesas que têm origem no gasto do turista e que beneficiam os setores ligados direta e indiretamente ao fenômeno turístico.

As inúmeras atividades normalmente geradas pelo turismo num país oferecem mais oportunidades de emprego que qualquer outro setor econômico.

Por conta da alta tecnologia, os efeitos benéficos do turismo na taxa de empregos tendem a ser maiores nos países em desenvolvimento do que nos

“itinerary studies should catalogue and diagnose the tourism and cultural potential of the regions, training the local populations to make better use of them. This can be called *sustainable tourism*, the planning of which enables the tourism potential to be maximized and which is concerned with the preservation of the cultural heritage” (Goulart; Santos, 1998, p. 28).

TOURISM AND LOCAL DEVELOPMENT

Tourism has a two-fold objective: to produce and generate economic benefits and to satisfy the needs of the tourist and his need for escapism. Economic viability consists, therefore, of the possibility of putting goods of cultural and natural value into circulation. Its production can be economically justified if it also minimizes negative environmental impacts, since maintaining the inherent value of the natural and cultural resources is considered to be a prerequisite.

Tourism and the economy suffer mutual influences, which we can summarize as: *Inputs* – influences of the economy on tourism; and *Outputs* – influences of tourism on the economy.

Barreto (1995), in his work, affirms that the capital produced by tourism is multiplied in the economy, translating itself into: an increase in urbanisation, an increase in associated industries: transport, catering, *souvenirs* and capital goods for tourism service providers; an increase in the workforce for tourism services; development of the civil construction industry and its workforce; a growth in the demand for local products, an increase in foreign exchange to stabilise the commercial balance of payments and a higher collection of duties and taxes.

The relationship between the income generated by tourism and its final effect on the Gross Domestic Product – GDP – is called the Multiplying Effect. This measures the quantity of income generated by each tourism unit. It comes from the series of costs originating in tourist expenditure, which benefit the sectors directly or indirectly linked to the tourism industry.

The numerous activities normally generated by a country's tourism industry offer more employment opportunities than any other sector of the economy.

Due the high level of technology, the beneficial effects of tourism on the employment rate tend

países industrializados. No entanto, para efetuar uma análise de tal relação, é necessário basear-se em alguns fatores, como: as características do sistema econômico do país e sua política trabalhista; se a indústria turística é formada por estruturas familiares, administrações sistêmicas e/ou controles informatizados; o grau de especialização da mão-de-obra, a temporalidade dos empregos e a concorrência com outros setores por conta dos baixos salários.

O desenvolvimento do turismo só será possível à medida em que houver uma distribuição de renda que permita que segmentos cada vez mais amplos da população possam viajar. Isto só será viável à medida que segmentos maiores da sociedade beneficiem-se do efeito multiplicador, através de melhores salários.

A atividade turística pode trazer inúmeros benefícios à população, como melhoria na infraestrutura básica urbana, segurança, transportes, informações e outros, através da aplicação dos impostos recolhidos diretamente dos turistas. Barreto (*idem*) aponta ainda benefícios econômicos, por meio do chamado efeito multiplicador do turismo; benefícios culturais, pela possibilidade de conhecimento de idiomas, geografia, história, arte, costumes, religiões, alimentos; benefícios psicofísicos, tais como desinibição, descanso físico e mental, movimentação corporal.

Em países em desenvolvimento como o Brasil, a discussão sobre a relação do turismo com a questão da qualidade é latente. São indiscutíveis as vantagens em todos os setores com o fomento do turismo. No entanto, alguns autores envolvidos com o tema trazem à tona o problema da distribuição da riqueza dentro da sociedade. A questão básica é responder: como o turismo pode trazer qualidade de vida à população, se necessidades básicas do cidadão não são supridas pelas autoridades, como saúde, segurança e educação?

Neste sentido, vale citar Acerenza (1994), que reconhece no turismo uma atividade importante dentro da área de lazer que, como tal, contribui para a melhora da qualidade de vida da população, porém, "desde que a mesma tenha conseguido satisfazer suas necessidades mínimas de subsistência e atingido boas condições de saúde, moradia e educação". A partir daí é possível pensar em desenvolvimento sustentável do turismo.

O conceito de desenvolvimento sustentável foi definido pela União Mundial para a Conservação (IUCN) do seguinte modo:

"O desenvolvimento sustentável é um processo que permite o desenvolvimento sem

to be greater in developing countries than in industrialized ones. However, in order to carry out an analysis of this relationship, it is necessary base the analysis on some factors such as: the characteristics of the country's economic system and its labour policy; whether the tourism industry is made up of family structures, systematic administrations and/or computerized controls; the degree of specialization of the workforce, the temporary nature of the jobs and the level of competition with other sectors owing to the low salaries.

The development of tourism will only be possible where there is income distribution that enables increasingly wider sectors of the population to travel. This will only vary as the larger sectors of society benefit from the multiplying effect, through higher salaries.

Tourism activity can bring countless benefits to the population, such as improvements in the basic urban infra-structure, security, transport, information and others, through the application of taxes gathered directly from tourists. Barreto (*idem*) also points out: economic benefits form the multiplying effect; cultural benefits arising from the opportunity to learn about other languages, geography, history, art, customs, religions and cuisine; and psycho-physical benefits such as freedom from inhibition, mental and physical relaxation and physical activity.

In developing countries like Brazil, discussion on the relationship of tourism to the question of quality is dormant. The advantages that tourism promotion brings to all sectors are undisputed. However, some authors involved with the subject have brought up the issue of distribution of wealth in society. The basic question is: how can tourism bring quality of life to the population if the basic needs of citizens, such as health, safety and education, are not met by the authorities?

In this respect, it is worth quoting Acerenza (1994), who recognizes tourism as an important activity within the area of leisure which, as such, contributes to the improvement in the population's quality of life but, "only if this population has first managed to satisfy its minimal subsistence needs and achieve good conditions of health, living and education". Only from this starting point can we think of sustainable tourism development.

The concept of sustainable development was defined by the International Union for the Conservation of Nature (IUCN) as follows:

"Sustainable development is a process which enables development without degrading or

degradar ou esgotar os recursos que o tornam possível. Para tal gerem-se os recursos de modo a que estes possam se regenerar ao mesmo ritmo em que são utilizados, ou passando a utilizar, em vez de um recurso que se regenera lentamente, um recurso que se regenere mais rapidamente. Desta forma, os recursos podem servir as gerações presentes e futuras”.

O termo turismo sustentável é relativamente novo, com diferentes significados e interpretações. De forma geral, trata da habilidade de um destino de permanecer competitivo frente a destinos mais novos, menos explorados.

Para a OMT – Organização Mundial do Turismo (1995), há três pontos vitais para o desenvolvimento sustentável:

- a sustentabilidade do ambiente assegura a compatibilidade do desenvolvimento com a manutenção dos processos ecológicos essenciais, bem como com a diversidade e recursos biológicos;
- a sustentabilidade social e cultural assegura que o desenvolvimento aumenta o controle das pessoas sobre suas vidas, é compatível com a cultura e os valores morais do povo por ele afetado e que mantém e fortalece a identidade da comunidade;
- a sustentabilidade econômica assegura que o desenvolvimento é economicamente eficaz e que os recursos são geridos de modo que possam suportar as gerações futuras.

A OMT, a WTO – *World Travel Organization* e a WTTC – *World Travel Tourism Council*, entre outras organizações mundiais, estão desenvolvendo políticas, códigos e diretrizes relativos à conservação e proteção dos recursos naturais. Nem sequer o ecoturismo escapa de seus detratores. Sabe-se que, mesmo com todos os cuidados, o também denominado turismo ecológico apresenta impactos ambientais.

O meio ambiente é uma das maiores preocupações mundiais para o próximo século. Sabe-se que a sustentabilidade, no seu sentido mais amplo, é um modelo de desenvolvimento perfeito, e por isso, difícil de ser alcançada, mas como objetivo, deve ser perseguida sempre. Qualquer resultado será benéfico. Problemas como mudanças globais do clima, redução da camada de ozônio, desmatamento e resíduos tóxicos devem ficar no topo do programa de trabalho internacional.

A velocidade com que se processa a informação e a necessidade que o indivíduo deste final de século sente de sair da rotina fazem com que os

exhausting the resources that make it possible. In order for this to happen, resources are generated in such a way that they can regenerate at the same pace as they are used, becoming a resource which regenerates rapidly rather than one which regenerates slowly. In this way, the resource can serve both present and future generations”.

The term sustainable tourism is relatively new and carries different meanings and interpretations. Generally, it deals with the ability of a destination to remain competitive when faced with newer, less exploited destinations.

For the WTO – World Tourism Organisation (1995), there are three essential points for sustainable development:

- the sustainability of the environment ensures compatibility of development with the maintenance of essential ecological processes, as well as biological diversity and resources;
- social and cultural sustainability ensure that the development increases peoples’ control over their lives, is compatible with the culture and moral values of the people affected by it and maintains and strengthens the identity of the community;
- economic sustainability ensures that the development is economically effective and that the resources are managed in a way that can support future generations.

Worldwide organizations such as the WTO – World Travel Organization, and the WTTC – World Travel and Tourism Council, are developing policies, codes and directives related to the conservation and protection of natural resources. Not even ecotourism escapes from its detractors. It is known that, even when all care is taken, ecological tourism, as it is also called, shows adverse environmental impacts.

The environment is one of the major world concerns of the coming century. It is widely recognised that sustainability, in its broadest sense, is a model of perfect development, which is therefore difficult to attain, but as an objective, should always be sought. Any result will be beneficial. Problems with global climatic changes, reduction of the ozone layer, deforestation and toxic waste should be at the top of the international agenda.

The speed with which information is being processed and the need individuals feel at the end of this century to break away from routine, are

empresários busquem alternativas cada vez mais atraentes para conquistarem seus clientes.

Os tipos de turismo que caminham no século XXI como os mais atrativos são o ecoturismo, o turismo cultural, o turismo rural, o turismo de aventura, o turismo de saúde, o turismo jovem e o turismo educacional. No segmento de negócios, destacam-se os setores de reuniões, exposições e convenções.

Na concepção popular, o desenvolvimento pode ser entendido como sinônimo de progresso, no entanto, esta concepção pode ser criticada pela sua superficialidade. Já Rodrigues (1999, p. 29) afirma "que o vocábulo *desenvolvimento* não pode ser empregado como sinônimo de crescimento, tampouco regular a distribuição da riqueza [...] pois o crescimento do PIB não pode ser tomado como referencial único para definir o desenvolvimento". Para o turismo, cada situação concreta acarretará uma interpretação e um julgamento diferentes.

No que concerne à atividade turística em crescimento nas localidades, cabe analisar um aspecto fundamental, que se expressa através da seguinte pergunta: quem ganha (ou tende a ganhar) e quem perde (ou pode perder) com essa atividade? É possível, a esse respeito, estabelecer três grupos principais de indivíduos, segundo a autora anteriormente citada:

1. *A população da área de origem dos turistas.* A rigor, ela tende nem a ganhar nem a perder, ao menos de maneira clara. Se, por um lado, ela perde o dinheiro que os turistas deixam de lá gastar, por outro, ela pode ganhar com o fato de os turistas realizarem certos impactos negativos (exploração sexual de menores de idade, degradação ambiental, etc.) em outro lugar.
2. *Os turistas.* Em princípio, é óbvio que eles ganham com o turismo – caso contrário, a análise custo/benefício embutida em sua decisão de fazer turismo não os estimularia a empreender essa atividade. Ao menos de um ponto de vista racional, isso parece evidente e não demanda maiores comentários.
3. *A população da área de destino dos turistas.* Se a população da área de origem dos turistas não é, como já foi dito, homogênea, a população da área de destino tampouco o é. Na verdade, do ponto de vista socioeconômico, freqüentemente é muito mais heterogênea: isso fica evidente quando a área de origem dos turistas é um país do Primeiro Mundo.

Nesse contexto, o turismo se constituirá com uma mediação possível de proporcionar algum dinamismo econômico as localidades em que se manifesta, representada pela possibilidade de

leading businessmen to seek ever more attractive alternative ways of winning clients.

The most attractive types of tourism of the XXI Century are ecotourism, cultural tourism, rural tourism, adventure tourism, health tourism, tourism for young people and educational tourism. In the field of business, the conferences, exhibitions and conventions sectors can be highlighted.

In popular opinion, development can be understood as synonymous with progress, however, this concept can be criticized for its superficiality. Rodrigues (1999, p. 29) affirms "that the word *development* cannot be used as a synonym for growth, neither can it regulate the distribution of wealth [...] since the growth of GDB cannot be seen as the only reference for defining development". For tourism, each concrete situation carries a different interpretation and judgement.

A fundamental aspect should be analysed concerning the growth of tourism in the localities, which can be expressed by the following question: who gains (or tends to gain) and who loses (or stands to lose) with this activity? three main groups of individuals can be identified, according to the above-mentioned mentioned author:

1. *The inhabitants of the tourists' area of origin.* They tend to neither gain nor lose, at least not in any obvious way. While on one hand, they lose the money that the tourists spend elsewhere, on the other hand, they gain from the fact that the tourists carry out certain negative activities elsewhere (sexual exploitation of under age children, environmental degradation, etc).
2. *The tourists.* In principle, it is obvious that they gain from tourism – otherwise the cost/benefit ratio built into their decision to travel would not encourage them to undertake this activity. At least from a rational point of view, this seems evident and needs no further comment.
3. *The inhabitants of the tourism destination.* If, as stated earlier, the inhabitants of the area of tourist origin do not form a homogenous group, then neither do the inhabitants of the tourist destination. In fact from a social-economic point of view, it is often much more heterogeneous: this is particularly evident when the area of tourist origin is a first world country.

In this context, the tourist constitutes a possible means of providing economic dynamism to

geração local de emprego e renda, que, por sua vez, constitui o braço economista da ideologia do localismo.

No caso da manifestação da atividade turística em áreas de grande fragilidade ambiental e cultural, como a área objeto de estudo desta pesquisa, convém atentar para preocupações/orientações que devem estar presentes, de acordo com Rodrigues (*ibidem*, p. 24):

- manutenção da identidade cultural dos lugares, como próprio fator de atratividade turística, e o estabelecimento de um maior intercâmbio e integração entre as populações hospedeiras e visitantes;
- a construção de uma via democrática para o desenvolvimento de certas localidades, articulada pelo turismo como fator estruturante da valorização de suas potencialidades ambientais e culturais, com a participação da população local na condução ativa desse processo. Dadas suas características socioeconômicas, essa participação ativa só seria viável em "projetos" turísticos de pequeno porte e com baixos custos de instalação e de operação;
- estabelecimento de pequenas escalas de operação e baixos efeitos impactantes dos investimentos locais em infra-estrutura turística, ou mesmo nenhuma transformação adicional desses espaços, tendo em vista que estariam subordinados aos parâmetros da conservação do meio ambiente e da "rusticidade local", num processo de valorização sem transformação dos elementos naturais da paisagem e dos traços culturais das populações nativas, como fundamento da atratividade turística.

TURISMO RURAL

Entre os países europeus em que os programas de fomento ao turismo rural se acham mais desenvolvidos, existem diferentes concepções sobre o que se deve entender por espaço rural, pois a definição de turismo nessas localidades depende do esclarecimento do que se deve considerar áreas de referência.

Assim, a Itália e a França costumam definir como espaço rural as zonas com pequenos núcleos de população, onde se verifica certa tendência de contraposição entre os espaços rural e cidadão. Na Itália incluem-se as áreas de montanhas como parte do ambiente rural, e na Grã-Bretanha e Irlanda, o campo é visto como antônimo de cidade, como um fato em particular: todas as aglomerações humanas são vistas como cidades, independente do tamanho

the localities in which it occurs. This is represented by the possibility of generating local jobs and income which, for their part, constitute the economist branch of the ideology of localism.

In the case of tourism in environmentally and culturally fragile areas like the area of study of this research, it is important to take note of any concerns or guidance that may be present, according to Rodrigues (*ibidem*, p. 24):

- maintenance of the localities' cultural identity as the very reason for tourism attractiveness, and the establishment of greater interaction and integration between the hosting and visiting populations;
- construction of democratic means of developing certain localities, articulated by tourism as a structuring factor in the valorisation of its environmental and cultural potential, with the participation of the local population in actively carrying out this process. Given its socio-economic characteristics, this active participation will only be viable through small-scale tourism "projects" with low-cost installation and operation;
- establishment of small-scale operations and low-impact effects in local tourism infrastructure investments, or leaving these areas without any transformation at all, bearing in mind that they must follow considerations of environmental conservation and "local rusticity", in a process of valorisation without transforming the natural elements of the landscape or the cultural features of native populations, as a basis for tourism attractiveness.

RURAL TOURISM

Among the European countries in which rural tourism development programs are more advanced, there are different ideas on the concept of rural space, the definition of tourism in these localities being dependent on the clarification of what can be considered areas of reference.

In Italy and France, rural space is generally defined as zones with small population centres, where a certain counter position between the rural spaces and the town is noted. In Italy, mountainous areas are included as part of the rural environment and in Great Britain and Ireland, the countryside is seen as antonymous with the town. In fact, all the human agglomerations are seen as towns, irrespective of their size and/or total population.

e/ou de sua população absoluta. Em Portugal e na Grécia define-se campo como sinónimo de áreas com vocação para as atividades agrárias.

No Brasil, o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – considera área urbana as sedes municipais, as sedes distritais e as áreas urbanas isoladas, ao passo que as áreas rurais são situadas fora desses limites, incluindo-se os aglomerados rurais. Entretanto, existem muitas ambigüidades nesta classificação, e muitos autores dela discordam. Daí a grande diversidade de termos, pois, para cada configuração socioespacial, o turismo vai assumir características próprias, de modo que não se pode falar, em realidade, em um turismo rural, mas sim em um conjunto de práticas turísticas em espaço rural.

Para Portuguez (1999, p. 75), “o turismo rural é um produto que atende à demanda de uma clientela turística atraída pela produção e consumo de bens e serviços no ambiente rural e produtivo”. O autor ainda se refere ao turismo em espaço rural como um conjunto de modalidades que consiste na atração da demanda eminentemente interna e citadina para ambientes rurais, em que os turistas podem experimentar maior contato com um ambiente bucólico, bem como os costumes locais e o dia-a-dia da vida do campo.

TURISMO E CULTURA

A palavra turismo pressupõe deslocamento, mudança, e isso sugere uma transformação positiva, desejada e desejável. O contato do turista com a comunidade visitada possibilita a ambos uma quantidade incalculável de benefícios sócio-culturais, quando os valores que estão agregados à cultura do núcleo emissor e do receptor não sejam impostos ao visitante ou ao visitado.

Neste sentido, entende-se que o turismo cultural só tende a fortalecer as relações sociais entre os núcleos, a disseminação e valorização cultural, fruto deste intercâmbio entre turista e comunidade local.

Para Andrade (1995, p. 71),

“o turismo cultural pode ser definido como aquele tipo de turismo que possui conotação restritiva e abrange exclusivamente as atividades que se efetuam através de deslocamentos para a satisfação de objetivos de encontro com emoções artísticas, científicas, de formação e informação nos diversos ramos existentes, em decorrência das próprias riquezas da inteligência e da criatividade do homem”.

In Portugal and Greece, the countryside is viewed as synonymous with areas where farming activities are carried out.

In Brazil, the IBGE – *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* (Brazilian Institute of Geography and Statistics) – defines an urban area as either municipal, district or isolated urban, while rural areas, including rural agglomerations, are located outside these limits. However, this classification is ambiguous and many authors disagree with it. This leads to a great diversity of terms, since for each socio-spatial configuration, tourism assumes its own characteristics in such a way that we can no longer really speak of rural tourism, but rather of a set of tourism practices in rural space.

For Portuguez (1999, p. 75), “rural tourism is a product that serves the demand of a tourism clientele attracted by the production and consumption of goods and services in the rural and productive environment”. The author goes on to refer to tourism in the rural space as a set of aspects which attract a predominantly internal and urban demand for rural environments, in which the tourist can experience greater contact with a rustic environment, and the local customs and daily life of the countryside.

TOURISM AND CULTURE

The word tourism presupposes dislocation and change, which suggest a positive, desired and desirable transformation. The contact of the tourist with the host community brings to both innumerable socio-cultural benefits, provided the cultural values of the sending or receiving centres are not imposed on the visitor or the visited.

In this sense, it is understood that cultural tourism tends to strengthen the social relationships between the centres, increasing cultural dissemination and valorisation, which are the fruits of this exchange between the tourist and the local community.

For Andrade (1995, p. 71),

“cultural tourism can be defined as that type of tourism which has a restricted connotation and only includes activities that are carried out through displacement from one place to another, for the objectives of getting in touch with artistic and scientific feelings, training and gathering information in the various existing branches, as a result of the wealth of man’s intelligence and creativity”.

Percebe-se, entretanto, que muitas são as localidades que não sabem como explorar todo o seu potencial cultural, tampouco procuram preservar seus valores étnico-culturais. Assim, vê-se que, no caso do Brasil, estamos longe de aproveitar tudo o que culturalmente poderíamos oferecer.

“A cada sociedade corresponde uma tradição cultural, que se assenta no tempo e se projeta no espaço. Uma cultura pode ser reificada no tempo e se projeta no espaço, através de sua projeção e materialização em objetos, sobrevivendo na sociedade que as utiliza a partir de um conjunto de práticas concretas e visíveis” (Goulart; Santos, *op. cit.*, p. 27).

Já se sabe que o turismo cultural pode acelerar em muito o processo de produção de emprego e renda, à medida que promove o efeito multiplicador nas camadas sociais cada vez mais baixas da população. Na maioria das vezes, é o próprio morador da comunidade, com sua simplicidade única, o maior responsável pela divulgação da cultura local e preservação do patrimônio histórico-cultural.

AS ANTIGAS COLÔNIAS BLUMENAU E BRUSQUE E O CAMINHO COLONIAL DO GASPAR ALTO

O litoral recortado de Santa Catarina, formado por inúmeras baías, enseadas e praias, atraiu sempre, desde a pré-história brasileira, grupos humanos que aí se fixaram para uma sobrevivência baseada na pesca de peixes, crustáceos e moluscos.

O estabelecimento das vilas litorâneas iniciou-se no final do século XVII, em função dos ciclos econômicos a que estava sujeita a Colônia. Mais do que um processo colonizador, os luso-brasileiros em Santa Catarina fixam-se como povoadores. A política de colonização do litoral começou somente em meados do século XVIII, com a criação de inúmeras povoadas para estabelecimento dos casais provenientes das ilhas do arquipélago dos Açores.

O objetivo desse processo colonizador tem seu fundamento na solução de dois problemas para a Coroa Portuguesa: o excesso demográfico das ilhas açorianas, num primeiro momento, e num segundo, garantir a posse e ocupação do Brasil meridional.

Com o advento da “Lei de Terras”, em 1850, foi dado outro grande passo para a colonização, pois a lei permitia que estrangeiros pudessem ser proprietários de terra no Brasil. Em função dessa

It is noted, however, that many localities do not know how to fully exploit their cultural potential, much less seek to preserve their ethnic and cultural values. Thus, it can be seen, in the case of Brazil, that we are far from making full use of all that we have to offer in terms of culture.

“Each society has its own cultural tradition, which is rooted in time and projected in space. A culture may be alienated in time and projected in space, through its projection and materialization in objects, surviving in the society which uses them, through a range of concrete and visible activities” (Goulart; Santos, *op. cit.*, p. 27).

It is already known that cultural tourism can greatly accelerate the process of job and income production, as it promotes the multiplier effect in ever lower social strata of the population. In the majority of cases, it is the inhabitant of the community himself, with his unique simplicity, who is the main factor responsible for the spread of the local culture and the preservation of the historical and cultural heritage.

THE OLD COLONIES OF BLUMENAU AND BRUSQUE AND THE GASPAR ALTO COLONIAL ROUTE

The indented coastline of Santa Catarina, comprised of numerous bays, inlets and beaches has attracted, since pre-historic times, groups of humans who settled there to make a living based on fishing, not only for fish but also for crustaceans and molluscs.

The establishment of coastal villages began at the end of the XVII Century as a result of the economic cycles to which the Colony was subject. In what was more than a simple process of colonization, these Portuguese Brazilians in Santa Catarina became settlers. The coastal colonization policy did not begin until around the middle of the XVIII Century, with the creation of numerous settlements for the establishment of families from the Archipelago Islands of the Azores.

The motive for this colonization process was provided by the need to find solutions to two problems that were besetting the Portuguese Crown: firstly, the over-population of the Azores, and secondly, the guarantee of possession and settlement of Meridian Brazil.

With the advent of the “Land Law” in 1850, colonization was given another great thrust, since

lei, em Santa Catarina, foram criadas a Colônia Dona Francisca no norte da então Província, a Colônia Blumenau, no vale do Itajaí-Açu e a Colônia Brusque no vale do Itajaí-Mirim, com imigrantes de origem germânica, inicialmente.

Em 1875, novas levas de imigrantes europeus chegaram à Província de Santa Catarina. Desta vez, foram imigrantes italianos no norte da Itália e austríacos de língua italiana. Seu destino foi a área periférica das antigas colônias de origem germânica e no sul da Província, o estabelecimento em colônias recém criadas no vale do rio Pedras Grandes e seus afluentes.

No caso das Colônias Blumenau e Brusque, alvo do interesse da pesquisa, à medida que novos lotes eram distribuídos aos colonos, novos caminhos surgiam acompanhando o próprio curso dos rios Itajaí-Açu e Mirim ou de seus afluentes, estabelecendo-se, desde o começo, uma rede de comunicações.

Centenas de “linhas” coloniais foram abertas nestas colônias, para a fixação dos imigrantes e seus descendentes. Cada “colônia”, como eram chamadas as unidades coloniais que recebiam os colonizadores, desenvolveu desde os primórdios da colonização um processo de auto-suficiência, baseado na produção e transformação dos produtos para o consumo da família, especialmente. Os excedentes eram comercializados nas cidades vizinhas e mesmo dentro das próprias Colônias. Dedicando-se principalmente à agricultura, os colonizadores europeus desenvolveram técnicas que conheciam em sua terra de origem e outras, que adotaram dos colonizadores açorianos que os precederam.

Os fazeres da cultura transplantada propiciaram o aproveitamento dos recursos naturais, favorecendo o surgimento de inúmeros mecanismos para facilitar o trabalho cotidiano dos imigrantes: rodas d’água, monjolos, serrarias, engenhos, atafonas, etc.

Uma arquitetura original também aconteceu nas áreas de colonização, que misturou conhecimentos de construção anteriores, com a adaptação ao meio ambiente e às novas condições climáticas.

Com o passar dos anos, muitas destas “linhas coloniais” transformaram-se em estradas bastante transitadas. Outras, porém, longe dos centros comerciais, mantiveram o seu caráter de vias secundárias, pontilhadas de unidades coloniais auto-suficientes, preservando, mesmo passados mais de um século, todas as suas características. Ali produzem-se variados produtos agrícolas para consumo

this law allowed foreigners to become landowners in Brazil. The Land Law led to the creation in Santa Catarina of the Dona Francisca Colony to the North of what was then a Province, the Blumenau Colony in the Itajaí Valley and the Brusque Colony in the Itajaí-Mirim Valley, which were initially populated by immigrants of German origin.

In 1875, new groups of European immigrants arrived in the Province of Santa Catarina. This time, they were Italian immigrants from northern Italy and Italian-speaking Austrians. Their destination was the area surrounding the old German colonies and the South of the Province, and they became established in recently-created colonies in the Valley of the Pedras Grandes River and its tributaries.

In the case of the Blumenau and Brusque Colonies, which are the focus of our research, new routes sprang up following the course of the Itajaí-Açu and Mirim Rivers and their tributaries, as new lots were distributed to the colonizers, thus establishing a communications network from the very beginning.

Hundreds of colonial “tracks” were opened up in these colonies, for the settlement of immigrants and their descendants. Each “colony”, as the units receiving the colonizers were called, developed, from the beginnings of colonization, a process of self-sufficiency based on the production and transformation of products that were produced mainly for family consumption. The surplus was sold in the neighbouring towns and even within the colonies themselves. Dedicating themselves to agriculture in particular, the European colonizers developed techniques that they had known in their countries of origin, and others which had been adopted by the Azorian colonizers that preceded them.

The activities of the transplanted culture enabled a use of natural resources that favoured the growth of numerous mechanisms to facilitate the daily work of the immigrants: water wheels, water mills for pounding grain, saw mills, hand mills etc.

Original architecture also sprang up in the colonized areas, which combined old construction skills with adaptations to the environment and the new climatic conditions.

Over the years, many of these “colonial tracks” became transformed into well-trodden roads. Others, however, which were located far from commercial centres, maintained their character as secondary routes, punctuated by self-sufficient colonial units and preserving all their characteristics, even after more than a century. Their varied agricultural products were produced for their own consumption, and included not only

próprio, além de leite e derivados, passando pela manufatura de geléias, biscoitos e pães.

Outro fator que esses caminhos e unidades coloniais comportam é que geralmente estão inseridos em áreas que possuem um entorno paisagístico privilegiado, por se situarem dentro de trechos da Mata Atlântica ainda preservada. Assim, além do bucolismo, aliam elementos da vida do campo, que a vida das cidades rapidamente está perdendo como referencial.

O patrimônio cultural não só está presente no conjunto de monumentos históricos e manifestações artísticas de culturas passadas, como vive e está presente em comunidades que preservam e mantêm sua identidade étnico-cultural. A valorização desse patrimônio cultural é importantíssima para sua preservação, bem como do ecossistema em que está inserido.

“É no meio rural, com sua atividade econômica primária, que está presente o maior conjunto de tradições que compõe o patrimônio cultural do Brasil meridional. É um campo aberto para o turismo, o qual tem importante papel na dinâmica de seu aproveitamento e preservação” (Goulart; Santos, 1998).

As antigas colônias Blumenau e Brusque hoje estão divididas em inúmeros municípios, onde se desenvolve principalmente o setor de indústrias têxteis e malharia. As áreas periféricas aos centros urbanos, principalmente dos municípios de Guabiruba e Gaspar, possuem, ao longo de suas estradas principais ou secundárias, pequenas propriedades auto-suficientes, que preservam as características dos lotes coloniais primitivos. Numa distância que varia de 10 (dez) a 15 (quinze) quilômetros do centro urbano desses municípios, encontram-se propriedades rurais que preservam a paisagem, as construções coloniais e o entorno agricultável e de criação.

Geralmente, o rendimento econômico dessas unidades coloniais é reduzido, e a valorização das mesmas, bem como sua inserção num projeto turístico, com o estímulo ao seu aproveitamento como espaço também de lazer e de consumo daquilo que possam oferecer, foi a proposta inicial do projeto de pesquisa (PIPG – Programa de Integração Pós-Graduação e Graduação), que assim, após os levantamentos da pesquisa, se devidamente confirmada como roteiro turístico, poderia propor uma alternativa de atividade auto-sustentável.

Como são pequenas propriedades rurais, nem sempre a produção hoje em dia é suficiente para cobrir gastos com impostos e com a sobrevivência familiar. Isto faz com que muitos proprietários busquem fora os recursos necessários para cobrir estas despesas. No entanto, se bem administradas,

milk and dairy products, but also the manufacture of jams, biscuits and bread.

Another characteristic of these routes and colonial units is that they are generally found in areas with a pleasant surrounding landscape, often being located in areas of preserved Atlantic Forest. Thus, besides the rusticity, there are also elements of country life that are rapidly being lost in the cities.

The cultural heritage is not only present in the historical monuments and artistic manifestations of past cultures, but lives on and is present in these communities, which have preserved and maintained their ethnic and cultural identity. The valorisation of this cultural heritage is extremely important for its preservation, as well as for the ecosystem of which it forms a part.

“It is in the rural environment, with its primary economic activity, where we find the majority of traditions that make up the cultural heritage of Meridian Brazil. It is an open field for tourism, which plays an important role in the full use and preservation of these areas”. (Goulart; Santos, 1998).

Nowadays, the old colonies of Blumenau and Brusque are divided into numerous municipalities, where the major industries are textiles and clothing manufacture. In the areas surrounding the urban centres, particularly in the municipalities of Guabiruba and Gaspar, there exist, along their main and secondary roads, small self-contained properties which preserve the characteristics of the early colonial lots. About ten to fifteen kilometres distant from the urban centres of these municipalities, rural properties can be seen which preserve the landscape, the colonial constructions and the environment of cultivation and animal-rearing.

The economic income of these colonial units is generally minimal. Thus, the initial proposal of the research project (PIPG – *Programa de Integração Pós-Graduação e Graduação*, Post-Graduate and Graduate Integration Program) was to valorise the units, including them in a tourism plan, and also to promote their use as spaces for leisure and the consumption of what they have to offer. Thus, after carrying out research and confirming them as tourist attractions, these units could be used for an alternative self-sustainable activity.

Since rural properties are small, production nowadays is not always sufficient to cover the expenses of taxes and family subsistence. As a result, many owners are looking elsewhere for the necessary resources to cover these costs. However,

possuem um potencial muito interessante para captar recursos advindos de um tipo de turismo rural. Para isso, é importante o cadastramento dessas propriedades e seu conseqüente mapeamento, para que se tenha uma idéia real do que existe para tal aproveitamento.

O mapeamento objetivou alcançar não só a configuração do traçado do caminho, como a localização das propriedades e seu potencial para o desenvolvimento do turismo cultural, rural e ecológico na região.

Deve-se considerar que a proposta de desenvolvimento socioespacial através da atividade turística da região enfocada precisava ser compreendida como um processo de superação de problemas e conquista de condições (culturais, tecnológicas, político-institucionais e espaço-territoriais) propiciadoras de êxito individual e coletivo, considerando simultaneamente as dimensões constituintes das relações sociais (cultura, economia, política) e, também, do espaço natural e social. Portanto, vê-se que foi de suma importância compreender todos os aspectos que envolvem a definição das potencialidades do espaço analisado, já que foi premissa básica manter intactas as características formadoras das propriedades rurais, que, por sua vez, definem o traçado e agregam valor histórico-cultural ao caminho colonial.

GASPAR ALTO E GASPAR GRANDE

O povoamento das terras altas e acidentadas do município de Gaspar está ligado à imigração ocorrida nas áreas do Itajaí-Mirim, por volta de 1875, quando muitos alemães, belgas, suíços e outros ocuparam as terras das nascentes do Ribeirão Gaspar Grande que divisam com Guabiruba e Brusque. Esse povoamento também recebeu imigrantes que vieram para a Colônia Blumenau e se estabeleceram na atual região de Gaspar Alto e Ribeirão das Pedras, terras próximas às nascentes do Ribeirão Garcia.

O Caminho Colonial de Gaspar Alto, que corta os municípios de Gaspar e Guabiruba, é marcadamente acidentado e corre ao longo do riacho que lhe dá o nome na sua maior parte. Serpenteando de forma íngreme quando iniciado seu percurso em Guabiruba, atinge o ponto máximo de acclividade na divisa com o município de Gaspar, quando inicia sua também acidentada declividade e termina nos baixios rizícolas desse município.

if well-administrated, these properties have a very interesting potential for earning resources from a type of rural tourism. In order for this to take place, it is important that these properties are registered and mapped, in order to gain a true picture of what exists for this use.

The aim of the mapping was not only to trace the configuration of the route, but also to show the location of the properties and their potential for the development of cultural, rural and ecological tourism in the region.

It should be noted that the proposal of social-spatial development through tourism in the region under study needs to be viewed as a process of overcoming problems and adverse conditions (cultural, technological, political, institutional and geographical/territorial) arising from the individual and collective success, while at the same time, it should consider the dimensions that make up the social relations (culture, economy, politics), and the natural and social space. It is clear, therefore, that it was of the utmost importance to understand all the aspects involving the definition of the potential of the space under analysis, since the basic premise was to maintain intact the defining characteristics of the rural properties which, for their part, define the plan and add historical and cultural value to the colonial route.

ALTO GASPAR AND GASPAR GRANDE

The settlement of the highlands and hilly areas of the town of Gaspar is linked to the immigration that occurred in the areas of the Itajaí-Mirim, around 1875, when a large number of Germans, Belgians, Swiss and other nationalities occupied the land around the Ribeirão Gaspar Grande springs, bordering on Guabiruba and Brusque. This settlement also received immigrants from the Blumenau colony, who settled in the current region of Gaspar Alto and Ribeirão das Pedras, on land close to the Ribeirão Garcia springs.

The Colonial Route of Gaspar Alto, which runs through the towns of Gaspar and Guabiruba, is remarkably hilly and for the most part, runs alongside the stream that gave it its name. Winding its way steeply at the start of its course in Guabiruba, it reaches the highest point of its climb at the border with the town of Gaspar, where it begins its equally hilly descent and terminates in the town's low-lying rice fields.

A PESQUISA E SEUS RESULTADOS

Pelo fato da área das antigas Colônias ser bastante extensa, são muitos os caminhos coloniais existentes que preservam o maior número de peculiaridades próprias de áreas rurais. Assim, inicialmente foi feito o cadastramento e mapeamento do caminho colonial que ligava as Colônias Blumenau e Brusque, partindo do antigo distrito colonial do Garcia, na Colônia Blumenau, cruzando também terras do atual município de Gaspar. Partindo deste “projeto piloto”, colhidos os resultados, será possível, em outro momento, mapear os demais caminhos.

A abrangência espacial enfocada como objeto de estudo, deu-se a partir de análises da região do Vale do Itajaí-Mirim e do Vale do Itajaí-Açu, através das quais evidenciou-se que o caminho colonial que faz a ligação entre o município de Guabiruba, antes pertencente a Brusque, e o município de Gaspar, outrora parte integrante do município de Blumenau, detinha características particulares que garantiam uma integridade do seu aspecto físico e cultural. Isso se justificava pelo fato de que a estrada, por ser ainda de terra, com um fluxo viário bastante reduzido, mantinha determinados padrões inalterados.

Para desenvolver a pesquisa, partiu-se inicialmente da *Estrada Geral do Gaspar Alto*, com 25 quilômetros de extensão, e de seus caminhos vicinais. Com vistas ao posterior aproveitamento turístico, pretendeu-se, ao longo desse trajeto, identificar e caracterizar o patrimônio histórico-cultural e sócio-ambiental das diferentes etnias que colonizaram os vales do Itajaí Mirim e Açu, cuja penetração ocorreu a partir do litoral em direção ao interior.

Buscou-se registrar, por meio de entrevistas orais, a produção doméstica, tanto culinária como artesanal e, sobretudo, incentivar a valorização quanto ao potencial cultural das comunidades rurais, e seu possível aproveitamento na forma de turismo sustentável. A preocupação central foi mapear o caminho colonial, detectando todo o potencial que pudesse interessar ao desenvolvimento do turismo auto-sustentável nessa área.

Buscou-se também proporcionar à Univali – Universidade do Vale do Itajaí, a oportunidade de desenvolvimento de pesquisa ambiental, cultural e turística em área dotada de atributos ecológicos, paisagísticos e culturais.

O projeto de pesquisa foi elaborado com base em procedimentos de coleta de dados, tendo seu primeiro momento direcionado à pesquisa bibliográfica em fontes históricas e mapas fornecidos pelas Prefeituras Municipais envolvidas.

THE RESEARCH AND ITS RESULTS

Due to the fact that the area of the old Colonies is quite extensive, there are many colonial routes in existence which have preserved a large number of special rural characteristics. Thus, the survey and mapping of the colonial route that linked the Blumenau and Brusque Colonies began firstly with the old colonial district of Garcia in the Blumenau Colony, and then passed through lands of the current town of Gaspar. Based on this “pilot project”, and after gathering the results, it will be possible in the future to map other routes.

The spatial scope under focus as an object of study came about as a result of an analysis of the region of the Itajaí-Mirim and Itajaí-Açu river valleys, which showed that the colonial route linking the town of Guabiruba, previously part of Brusque, and the town of Gaspar, formerly part of Blumenau, retain special characteristics that guarantee their physical and cultural integrity. This is justified by the fact that the road, which is still unpaved and has very little traffic, will maintain certain standards unaltered.

In order to develop the research, the *Estrada Geral do Gaspar Alto* (Gaspar Alto General Route), which is 25 kilometres in length, and its vicinal routes, were taken as a starting point. With a view to later tourism use, it is intended, during the course of this research, to identify and describe the historical, cultural, social and environmental heritage of the different ethnic groups that colonized the Itajaí Mirim and Açu valleys, which first penetrated the coast and then moved towards the interior.

By means of oral interviews, the research sought to register domestic production, both culinary and artisan, and above all, to encourage the valorisation of the cultural potential of the rural communities and their possible use in sustainable tourism. The main concern was to map the colonial route, to discover any potential that could be of interest in the development of sustainable tourism in this area.

The study also sought to provide Univali – University of Vale do Itajaí, with the opportunity to develop environmental, cultural and tourism research in an area that is rich in ecological, geographical and cultural attributes.

The research project was based on data collection methods, after first carrying out a bibliographic research on historical sources and maps provided by the Town councils involved.

Constatou-se, numa das diligências ao Departamento Cartográfico da Secretaria do Mercosul, em Florianópolis, para a obtenção dos mapas físicos dos municípios pelos quais passa o caminho colonial, que este não fazia parte da configuração dos mapas. A pesquisa documental a fontes secundárias foi realizada junto aos arquivos da Secretaria da Educação, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária, Biblioteca Municipal, bem como arquivos da CIDASC – Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, da cidade de Gaspar, e com base nos cadastros e mapas fez-se a demarcação das propriedades coloniais da *Estrada Geral do Gaspar Alto*.

A pesquisa exploratória, realizada através de várias idas a campo para o levantamento das potencialidades, utilizou-se de entrevistas não-estruturadas com os proprietários rurais do caminho colonial, bem como de documentação em fotos e vídeos.

Das dezenas de propriedades rurais existentes ao longo da Estrada Geral do Gaspar Alto, julgou-se importante considerar apenas as residências visitadas da Sra. Maria Koehler, Sra. Ester Schirmer e Sr. Herbert Grudtner, pelo fato das demais terem sido, com o tempo, subdivididas em várias outras propriedades, desconfigurando, assim, a sua característica original.

No contato feito com os proprietários rurais por meio de entrevistas informais, deparou-se com propriedades coloniais que não geram recursos, produzindo o estritamente necessário para a subsistência das famílias.

Muitas destas terras estão nas mãos de pessoas idosas, que passaram toda a sua vida trabalhando fora da propriedade, em casas particulares ou em indústrias da região. A idéia de qualquer alteração no seu *modus vivendi* atual provoca resistência. As pessoas põem inúmeras dificuldades à possibilidade de explorar suas propriedades visando lucros extras. Os descendentes desses proprietários, na sua grande maioria, trabalham nas indústrias de Gaspar, Brusque, Blumenau ou Guabiruba e não têm interesse, nem dispõem de capital suficiente para investir numa infra-estrutura que possibilite receber turistas em finais de semana, proporcionando-lhes entrosamento com seus visitantes.

Constatou-se que o núcleo familiar nas propriedades rurais ali estabelecidas divide-se entre aqueles que ficam na propriedade, plantando uma roça de subsistência – milho, feijão e mandioca – e os que saem de sua residência para trabalhar nas áreas urbanas.

Devido à rigorosidade da atual Lei Ambiental, e por não ser mais possível retirar madeira, palmito

It was noted, during one of the visits to the Cartographic Department of the Mercosul Secretariat in Florianópolis to obtain physical maps of the municipalities through which the colonial route passes, that the maps did not include this information. The documentary research on secondary sources was carried out at the archives of the Secretariat of Education, EPAGRI – *Empresa de Pesquisa Agropecuária, Biblioteca Municipal* (Agricultural Research Company, Municipal Library), and the archives of CIDASC – *Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina* (Integrated Company for Agricultural Development of Santa Catarina), in the town of Gaspar, and based on these registers and maps, the colonial properties of the *Estrada Geral do Gaspar Alto* were outlined.

The exploratory research, carried out through field trips to research the potential, used non-structured interviews with the colonial route's rural property owners, as well as photographic and video documentation.

Of the dozens of rural properties that exist along the Estrada Geral do Gaspar Alto, only the residences of Mrs Maria Koehler, Mrs Ester Schirmer and Mr Herbert Grudtner were considered important, since the others have, over time, been subdivided into several smaller properties, thus disfiguring their original characteristics.

During the contact with these rural property owners, through informal interviews, it was noted that some colonial properties do not generate income, producing only what is absolutely necessary for the families' subsistence.

Much of this land is in the hands of elderly people, who have spent their whole lives working outside the property, in private houses or industries in the region. The idea of any alteration to their current lifestyle met with resistance. These people present numerous obstacles to the possibility of exploiting their properties for extra profits. The majority of descendents of these property owners work in the factories in Gaspar, Brusque, Blumenau or Guabiruba and are not interested, or do not have available capital, in investing in an infra-structure that will enable them to receive tourists at weekends, enabling them to build up a good relationship with their visitors.

It was noted that the family groups in the rural properties were divided between those who stay on the property, planting corn, beans or manioc, and those who leave home to work in the urban areas.

Due to the rigorousness of the current Environmental Law, and the fact that it is illegal to cut

ou realizar queimadas nas terras, a mata está sendo recomposta aos poucos, o que evidencia o forte potencial para a prática do ecoturismo.

O relevo marcadamente acidentado da localidade integra as Serras do Leste Catarinense, que se estendem ao longo da maior parte do litoral brasileiro. Condicionado pelo relevo, o sistema de drenagem apresenta-se sinuoso e nos fundos do vale, tende a formar corredeiras e quedas d'água que proporcionam à paisagem uma dinâmica notável, característica comum em todo o Médio e Alto Vale do Itajaí.

Há que se destacar, entre as descobertas, uma área de dimensões consideráveis, localizada numa porção bastante acidentada do relevo e conhecida por *Refúgio*. Tal área apresenta um maciço de Floresta Atlântica que se notabiliza pelo manto verde, denso e íntegro, recobrendo tanto as partes baixas como as partes altas do relevo natural. Esta, possivelmente, se constitui na principal área de interesse para o desenvolvimento de projetos voltados para o ecoturismo, educação ambiental, recreação e pesquisa, preferencialmente integrados entre si, e cujo valor potencial para essas finalidades desde já deve ser reconhecido, a fim de que tal área não se veja ameaçada em função de outros interesses muito menos importantes para a região.

O *Refúgio* é propriedade particular da família Theiss (Rogério e Félix), com uma área de 700.000 metros quadrados, dos quais são utilizados atualmente apenas 50.000 metros quadrados, aproveitados desde 1992, para a instalação do Centro de Treinamento e Segurança Física e Patrimonial. Em razão de suas cachoeiras e piscinas naturais, além da exuberante vegetação de entorno, foi explorada até o final da década de 80 para o lazer de finais de semana. Possuía restaurante e inúmeros equipamentos, tais como churrasqueiras, pontes ligando os dois lados do córrego, piscinas naturais, além de parque infantil. Sugeriu-se à Prefeitura de Gaspar que investisse na reutilização de área tão valiosa, revitalizando a atividade turística anteriormente praticada.

Outra constatação foi que o terreno acidentado, presente em todo o caminho, e conseqüentemente nas propriedades visitadas, representa um fator negativo; portanto, qualquer infra-estrutura a ser ali implantada demanda soma vultosa de recursos financeiros.

Nesse caminho colonial, estão os restos do patrimônio material da primeira escola de formação de pastores adventistas, que recebe anualmente a visita de inúmeros adeptos do Adventismo do Sétimo Dia, com intuito de conhecer seu primeiro núcleo na América. Porém, nenhuma infra-estrutura

wood or palms, or burn the land, the forest is being regenerated little by little. This shows the strong potential for the practice of ecotourism.

The remarkably hilly relief of the whole area forms part of the East Santa Catarina mountains, which run along most of the Brazilian coast. As a result of this relief, the drainage system is very sinuous and at the bottom of the valleys, tends to form rapids and waterfalls which provide the landscape with a notable dynamic, a common characteristic throughout the Middle and Upper Itajaí Valley.

Among the discoveries made, an area of considerable size needs to be highlighted, which is located in a particularly hilly portion known as the *Refúgio*. This is an area of dense Atlantic Forest, which is notable for its extensive, dense mantle of vegetation covering the lower, as well as the higher parts of the natural relief. This could constitute the main area of interest for the development of ecotourism projects, environmental education, recreation and research, preferably integrated with each other so that this area, whose potential value for these purposes has surely already been recognised, will not become threatened by other interests that are much less important for the region.

The *Refúgio* is the private property of the Theiss family (Rogério and Félix), and comprises an area of 700,000 sq. meters, of which only 50,000 sq. meters are currently being used by the Centre for Training and Physical and Patrimonial Security, which was set up there in 1992. Due to its waterfalls, natural pools and lush vegetation, the area was used until the end of the 1980s for weekend leisure. It used to have a restaurant and numerous facilities, such as picnic/barbeque areas, points linking both sides of the stream, natural bathing pools and a childrens' playground. It has been suggested to the town council of Gaspar that it invest in the re-use of this valuable area, revitalizing the tourism activity that was formerly practised there.

Another aspect that was noted was that the hilly landscape that is a feature throughout the route and, consequently, of properties visited, represents a negative factor in that any infrastructure to be introduced would require a huge amount of financial resources.

This colonial route includes the ruins of the patrimonial site of the first training school for Seventh Day Adventist pastors. This is visited by numerous Seventh Day Adventist trainees every year, who come to see the first such centre in America. However, no infra-structure exists to

existe para receber tais visitantes, o que resulta apenas, por parte destes, na possibilidade de uma “passada de olhos” no local.

Próximo ao Município de Gaspar, há um empreendimento turístico chamado “Sítio dos Javalis”, que além da infra-estrutura para hospedagem, conta com um restaurante de decoração rústica, onde são preparadas iguarias com carne de javali. A criação desse animal também se desenvolve no local, e pode se transformar em excelente atração, se melhor administrada a questão da higiene.

Deixando a parte montanhosa e bastante acidentada do caminho, tem-se uma parte plana, onde se desenvolveu a área rizícola, uma das várias localizadas no Município de Gaspar, o que não constitui atrativo turístico local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Estrada Geral do Gaspar Alto, que pela sua rusticidade pode ser conceituada ainda como “*caminho colonial*”, ao longo do seu trajeto apresenta espaços sem habitações, em razão principalmente do seu relevo acidentado. Nesses locais a mata manifesta toda a sua exuberância.

Do percurso total, o maior trecho do “*Caminho*” fica em área pertencente ao Município de Gaspar. Justamente aquele com maior número de atrativos para o que se convencionou chamar de turismo sustentável: habitações típicas coloniais, lugares com inúmeros regatos e corredeiras, além do entorno paisagístico.

Sendo assim, sugeriu-se à Prefeitura de Gaspar e Guabiruba que mantenham a integridade do “*Caminho*”, conservando-o frequentemente.

Sugeriu-se que o local, onde teve início a primeira Igreja Adventista do Sétimo Dia da América do Sul, bem como seu entorno, seja divulgado através de placas explicativas. A antiga escola em estilo enxaimel é um patrimônio material que merece ser restaurado e revitalizado.

Quanto ao Refúgio: sabe-se que o município de Gaspar conta com inúmeros atrativos ligados ao turismo ecológico, mas esse local é de uma beleza ímpar, sobretudo pelo seu entorno paisagístico preservado. É difícil verificar o seu sub-aproveitamento por uma empresa de treinamento de segurança. Valeria a pena a recuperação das antigas trilhas, pontes, churrasqueiras e outros equipamentos e sua revitalização para o turismo, sobretudo aquele familiar, de final-de-semana. Embora a área pertença a particulares, sugere-se que a Prefeitura de Gaspar encontre maneiras de reaproveitá-lo,

receive these visitors, so as a result all they can do is “take a look” at the site.

Next to the town of Gaspar, there is a tourism enterprise called “*Sítio dos Javalis*” (wild boar ranch) which has, besides accommodation, a restaurant decorated in rustic style, where delicacies of wild boar meat are served. The breeding of this animal is also developed in the local area, and could become an excellent attraction if the issue of hygiene were better administered.

Leaving the mountainous and hilly part of the route, there is a level part where rice fields are cultivated, one of several crops located in the town of Gaspar. This does not constitute a local tourist attraction.

FINAL CONSIDERATIONS

The Estrada Geral do Gaspar Alto, which due to its rusticity could still be conceived as “a colonial route”, has some parts along its length where the hilly relief prevents habitations. The forest is particularly abundant in these areas.

The longest stretch of the total length of the “route” is in an area belonging to the Gaspar Council. It is precisely the area with the greatest number of attractions for what is conventionally called sustainable tourism: typical colonial habitations and numerous creeks and streams, as well as the surrounding landscape.

It was therefore suggested to the Council of Gaspar and Guabiruba that the integrity of the “route” be preserved, conserving it on a regular basis.

It was suggested that the area where the first Seventh Day Adventist Church in South America was initiated, together with its surrounding area, be advertised by explanatory signboards. The old school, in German Colonial style, is a physical heritage that deserves to be restored and revitalised.

As for the *Refúgio*: it is known that the town of Gaspar has numerous attractions linked to ecological tourism, but this area is of outstanding beauty, particularly in the preserved surrounding landscape, and it is difficult to tolerate its use merely for a security training company. It would be worth restoring the old trails, bridges, barbecues and other facilities and revitalising the area for tourism, particularly families at weekends. Although the area is in private hands, it was suggested that the Gaspar council find ways of using it again, including it in

incluindo-o em seus roteiros turísticos da melhor forma a não causar impactos negativos.

Ainda pela sua rusticidade, o “*Caminho Colonial*” pode ser utilizado nos finais de semana para competições esportivas, como as de *mountain bike*, promovidas pelas Secretarias de Turismo das Prefeituras envolvidas. Seria uma forma de estimular o conhecimento de um espaço de beleza inegável, que merece ser valorizado e integrado ao roteiro turístico ecológico desses municípios.

Das etapas concluídas pela pesquisa de campo, observou-se que o mapeamento alcançou o objetivo com a configuração do caminho que permeia os municípios de Guabiruba e Gaspar. O cadastramento também foi realizado, parte com visualização *in loco*, parte com o apoio das prefeituras, através de arquivos da CIDASC.

Das entrevistas efetuadas informalmente com os envolvidos, concluiu-se que a falta de conscientização para a importância da valorização histórico-cultural e ambiental do Caminho Colonial foi peça fundamental para a inviabilidade da proposta. O que não se conhece não se valoriza. Verificou-se, por parte dos entrevistados, o desinteresse pela execução das propostas, em parte, fundamentados na realidade do cotidiano destas famílias, constatada nas visitas.

Como as propriedades situam-se em terrenos acidentados, requerendo altos investimentos em infra-estrutura, acrescentou-se mais um forte empecilho à concretização do projeto, uma vez que o desmatamento e a abertura de novos caminhos provocaria a erosão do terreno e sérios impactos ao meio natural.

Observou-se o empenho da Prefeitura de Gaspar, no sentido de investir no potencial ecoturístico de algumas áreas do caminho e na possibilidade de integrar áreas como o antigo Refúgio, incluindo-as no roteiro de lazer por ela desenvolvido.

their tourism itineraries in a way that will not cause negative impacts.

Due to its rusticity, the “*Colonial route*” could be used at weekends for competitive sports like mountain biking, promoted by the Secretaries of Tourism of the Councils involved. It would be a way of encouraging the use of a place of unequalled beauty, which deserves to be valorised and included in the tourist itineraries of these towns.

From the stages concluded by the field research, it was observed that the mapping had achieved its objective of tracing the route which passes through the towns of Guabiruba and Gaspar. The survey was also carried out partly by *in loco* visualisation and partly with the support of the councils, throughout the archives of the CIDASC.

From the informal interviews, it was concluded that the lack of awareness of the importance of historical, cultural and environmental valorisation was a fundamental aspect of the inviability of the proposal. What is not known about is not valorised. A lack of interest in carrying out the proposals was confirmed by the interviewees. This was due, in part, to the reality of these families’ daily lives, which was observed during the visits.

The fact that the properties are situated in hilly areas requiring high investment in infrastructure adds another strong impediment to the concretisation of the project, since the deforestation and the opening of new routes would cause soil erosion and serious impacts on the natural environment.

The performance of the Gaspar Town Council was observed in terms of investment in the ecotourism potential of some areas of the route and the possibility of integrating areas like the old Refúgio, including them in the council’s leisure itinerary.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACERENZA, Miguel Angel. **Administración del turismo** - planificación y dirección. México : Trillas, 1994.
- ANDRADE, José Vicente de. **Turismo** : fundamentos e dimensões. São Paulo : Ática, 1995.
- BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. São Paulo : Papyrus, 1995.
- CABRAL, Oswaldo R. **Brusque** : subsídios para a história de uma colônia nos tempos de Império. Brusque : Sociedade de Amigos, 1960.
- GOULART, Marilândi; SANTOS, Roselys I. C. dos Santos. Uma abordagem histórico-cultural do turismo. **Turismo : Visão e Ação**, Itajaí, v. 1, n. 1. p. 19-29, 1998.
- LAGO, Paulo Fernando. **Álbum do 1º Centenário de Brusque**. Brusque : Sociedade de Amigos, 1960.
- MAIA, Ana Luiza. **Turismo Cultural**. Um desafio em Revista, São Paulo, v. 1, n. 1, 1997.
- PELLEGRINI, Américo. **Ecologia, cultura e turismo**. São Paulo : Papyrus, 1993.
- PIAZZA, Walter Fernando. **A colonização de Santa Catarina**. Florianópolis : Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul, 1997.
- PORTUGUEZ, Anderson Pereira. **Agroturismo e desenvolvimento regional**. São Paulo : Hucitec, 1999.
- RODRIGUES Adyr B. (Org.) **Turismo e desenvolvimento local**. São Paulo : Hucitec, 1997.
- _____. **Turismo modernidade globalização**. São Paulo : Hucitec, 1997.
- RUSCHMANN, Dóris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável** : a proteção do meio ambiente. São Paulo : Papyrus, 1997.